



Relatório de Gestão  
Recursos Financeiros  
PREVINI  
Setembro 2015

---

## 1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2015, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu – PREVINI.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

## 2. ANÁLISE DE MERCADO \*

Nos EUA, o evento mais aguardado foi a decisão de política monetária do FOMC. O mercado esperava que fosse emitida alguma sinalização do momento em que se dará o processo de normalização da política monetária. No entanto, o que se viu foi um BC cauteloso, principalmente no que se refere aos impactos da desaceleração da economia chinesa sobre os países emergentes e suas consequências para a inflação nos países desenvolvidos. Nesse contexto permeado de incertezas e preocupações, o comitê revisou para baixo as projeções para o PIB e inflação em 2015, 2016 e 2017. Como consequência dessa visão, a trajetória para a taxa básica de juros no mesmo período também declinou. Sobre os dados divulgados no mês, destacamos a alta de 3,9% (T/T, a.a.) na leitura final do PIB de 2T15.

O mesmo movimento de recuperação foi visto no mercado de trabalho. Embora a criação de vagas de emprego tenha sido menor em agosto (173 mil), houve revisão para cima tanto em junho (215 para 245 mil) como para julho (225 para 245 mil), mantendo assim a perspectiva favorável para o setor. Diante dessa melhora, a taxa de desemprego declinou de 5,3% para 5,1%. De forma geral, estes dados mostram que a economia segue se fortalecendo, na linha do que foi apresentado pelo Fed em sua última reunião.

Na Zona do Euro, a percepção de risco em decorrência da saída da Grécia foi dissipada com a permanência de Alexis Tiras no governo, situação confirmada pelo resultado das eleições realizadas no último dia 20. Com isso, o risco de uma eventual

ruptura do pacto de reformas exigido pelos credores gregos segue controlado. Por outro lado, embora a ameaça de crise política tenha diminuído o temor de que a inflação volte a rodar no patamar negativo por conta do cenário internacional foi o destaque do mês. Na última reunião o Banco Central Europeu (BCE) sinalizou sua preocupação com a possibilidade de uma desaceleração mais intensa do que a prevista na China, o que por sua vez dificultaria ainda mais a aceleração do crescimento na região. Sobre os preços, o dado mais recente mostrou que a inflação ao consumidor em setembro caiu 0,1% na comparação interanual, sendo que em agosto, o IPC havia mostrado alta de 0,1%. Esse resultado fez com que o dado se distanciasse ainda mais da meta perseguida pelo BCE que é de 2,0% (A/A). Diante dessas circunstâncias, a autoridade monetária deixou claro que, se necessário, poderá ampliar o programa de compra de ativos que originalmente vai até setembro de 2016.

Na China, mais uma vez os dados de atividade tiveram desempenho fraco, levando o governo a ampliar em setembro as medidas para tentar conter uma desaceleração ainda mais forte. Nesse sentido, destacamos: (i) o anúncio da flexibilização das regras de compulsório a fim de proporcionar mais liquidez à economia, (ii) a redução da entrada exigida para a compra do primeiro imóvel, (iii) a diminuição pela metade do imposto sobre as vendas de automóveis pequenos e (iv) o direcionamento de recursos ociosos do Fundo Orçamentário para setores estratégicos. Todas essas medidas se juntam a várias outras já adotadas desde o início do ano, mas que até o momento não se mostraram suficientes para conter a desaceleração que vem sendo apontada pelos dados de atividade. Nesse sentido, destaca-se o resultado do PMI de Manufatura: O índice passou de 47,3 pontos em agosto para 47,2 pontos, sendo o menor patamar em seis anos e meio. A produção industrial (de 6,0% para 6,1%, A/A), segue crescendo em ritmo modesto e em agosto teve um incremento marginal. Por fim, a inflação apesar de registrar aceleração (de 1,6% para 2,0%, A/A), segue bem abaixo da meta de 3,0% (A/A) perseguida pelo BC chinês.

No cenário doméstico o principal destaque do mês de setembro foi a perda do grau de investimento pela agência S&P. Diante da piora da atividade e dos eventos não econômicos, o rating soberano brasileiro em moeda estrangeira passou de BBB- para BB+, com perspectiva negativa. Esse fato motivou o governo a se mobilizar na tentativa de criar condições de reverter a previsão de déficit de R\$ 30,5 bilhões em 2016. O plano inicial contou com o anúncio de 16 medidas para elevar a arrecadação e reduzir gastos. Em agosto, o governo central registrou déficit primário de R\$ 5,2 bilhões, o que no acumulado do ano, representa um resultado negativo de 0,37% do PIB. Com este resultado houve um novo distanciamento da meta de 0,15% do PIB para 2015. Em relação à atividade, a

indústria apresentou queda de 1,5% (M/M) em julho. No Varejo, a situação também não difere muito, visto que em julho, as vendas caíram 1,0% (M/M). Diante desse cenário, os dados apresentados até o momento mostram que o mercado de trabalho tem sido duramente afetado pela queda da atividade. Nesse sentido o CAGED voltou a bater recorde negativo ao apontar o fechamento de 86.543 vagas de emprego em agosto. Como consequência, a taxa de desemprego (PME-IBGE) subiu de 7,5% para 7,6% em agosto.

O IPCA de setembro apresentou alta de 0,54%, uma aceleração importante na comparação com a alta de 0,22% no mês de agosto. Do ponto de vista qualitativo, a composição do IPCA de setembro mostrou deterioração. O índice de difusão e a média dos núcleos aumentaram, assim como os preços Administrados que foram impactados pelo reajuste do gás de cozinha. Para o IPCA de outubro, espera-se aceleração expressiva do grupo Transportes, motivado em grande parte pelo reajuste no preço da gasolina que passou a vigorar em 29/09. Além disso, o impacto da depreciação cambial sobre os alimentos como carnes, derivados do trigo e de soja, também deverão ser importantes vetores de alta no próximo mês. Em suma, projeta-se de forma preliminar um IPCA de 0,73% em outubro, o que deve levar a uma alta de 9,83% na comparação interanual.

A curva prefixada apresentou movimento de alta em todos os vértices. O mercado no período atingiu níveis de volatilidade há tempos não observados, o que incluiu até o alcance dos limites de alta e baixa num mesmo pregão para o mercado de DI, acionando então o mecanismo de circuit breaker na BM&F, o que não ocorria desde o ano de 2009. Rumores de um novo rebaixamento por agência classificadora de risco, a dificuldade no encaminhamento do plano fiscal e os dados de arrecadação contribuíram fortemente com tal movimento também observado no dólar. Mas o maior destaque do período se deu por conta do rebaixamento do rating soberano em moeda estrangeira do Brasil. O mercado reagiu de forma bastante intensa e houve uma série de ordens de stop-loss que contribuíram para uma forte abertura em nível de taxa da curva pré-fixada e diminuição do grau da inclinação negativa. Nesse contexto, os sub índices IRF-M 1, IRF-M 1+ e IRF-M Total apresentaram no mês retorno de 0,9601%, -2,2947%. e -0,9386%., respectivamente.

Acompanhando o movimento na curva prefixada, as NTN-B apresentaram movimento de alta, com exceção aos vencimentos 2016 e 2017, que tiveram demanda significativa na compra. A inflação implícita apresentou forte alta em todos os vencimentos, com destaque especial para o vencimento 2017. O movimento de valorização do dólar durante o mês de Setembro também contribuiu para que os papéis indexados à inflação apresentassem performance relativa superior à curva prefixada. A baixa liquidez no mercado

de NTN-B em meio à forte volatilidade observada também acabou sendo destaque, e algumas ordens de stop-loss neste cenário contribuíram fortemente para a curva acomodarse em patamares mais elevados. Nesse contexto, os sub índices IMA-B 5, IMA-B 5+ e IMA-B Total apresentaram no mês retorno de 0,7894%, -1,6328% e -0,6848%, respectivamente.

### 3. RECEITAS E DESPESAS / SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

No mês de setembro, ingressou no Instituto um montante de **R\$ 2.799.210,08** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores e patronal dos servidores ativos, **R\$ 105.500,09** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores inativos e pensionistas, **R\$ 5.325,10** referentes aos rendimentos sobre as aplicações financeiras, **R\$ 2.500.206,90** referentes aos parcelamentos firmados com a Prefeitura, **R\$ 122.811,86** referentes ao parcelamento do déficit atuarial e, ainda **R\$ 148.910,38** referentes ao Termo de Uso Remunerado (aluguel da UNIG).

O PREVINI deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo. No período, foram concedidos **19** novos benefícios, sendo **16** aposentadorias e **03** pensões.

A par da concessão de benefícios, o Instituto continuou processando a folha de pagamento de **3.063** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **791** pensionistas.

No mês de setembro o Instituto teve uma Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) de **R\$ 11.251.953,72**. E uma Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades, incluindo neste valor despesas com obra da nova sede) de **R\$ 507.208,63**.

No mês de setembro, o Instituto atingiu 1,44% da meta atuarial e no acumulado do ano o atingimento foi de 41,86%.

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu – PREVINI buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Este relatório segue acompanhado dos anexos I a VI.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho de Administração.

\* Fonte: Boletim RPPS Setembro 2015 – Caixa Econômica Federal

Nova Iguaçu, 22 de outubro de 2015.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa  
Gestora dos Recursos  
Certificação ANBIMA – CPA-20  
Diretora Presidente  
PREVINI

## Aprovação do Comitê de Investimentos.

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu - PREVINI estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2015 pelo Conselho de Administração do PREVINI, os membros do Comitê de Investimentos aprovam o presente relatório na forma supra.

Nova Iguaçu, 22 de outubro de 2015.

**Mauro Henrique Ribeiro Menezes**  
Diretor Administrativo e Financeiro  
Presidente do Comitê de Investimentos  
Certificação CGRPPS - APIMEC

**Eduardo de Oliveira**  
Gerente da Divisão de Investimentos Financeiros  
Certificação ANBIMA – CPA-10

**Monique Moraes Carvalho Gambardela**  
Chefe de Gabinete  
Representante Indicado pelo Presidente

**Sylvio da Paes Pires**  
Gerente da Divisão de Administração e Finanças

**Marcello Raymundo de Souza Cardoso**  
Procurador  
Certificação ANBIMA – CPA-10

Aprovação do Conselho de Administração.

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu - PREVINI estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado, o Conselho de Administração do PREVINI aprova o presente relatório na forma supra.

Nova Iguaçu, 29 de outubro de 2015.

**Luiz Carlos Mayhé Ferreira**  
Presidente do Conselho de Administração

**Antônio Peres Barbosa**  
Representante dos Servidores Inativos Indicado pelo Prefeito Municipal

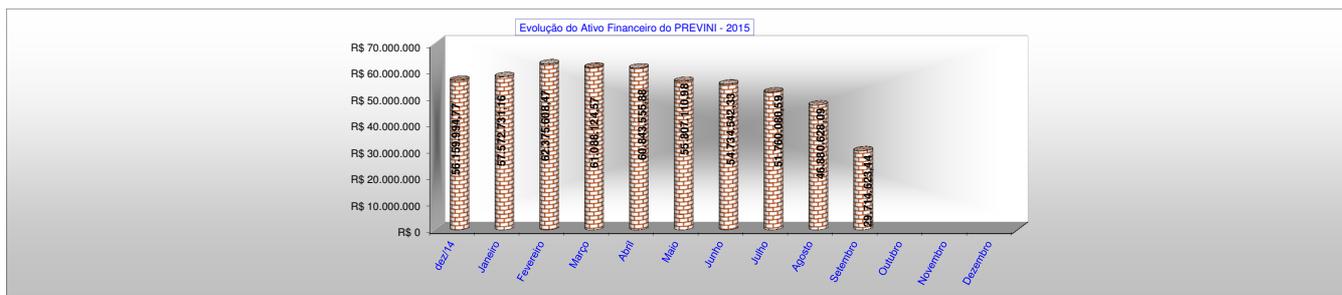
**Alberto Teixeira Dias**  
Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

**Alessandro José de Oliveira Machado**  
Representante dos Servidores da Câmara Municipal indicado pela Câmara Municipal

**Flávio de Castro Drumond**  
Representante dos Servidores

**Osmarina Santa Rita Medeiros**  
Representante dos Servidores

**Danielle Villas Bôas Agero Corrêa**  
Diretora Presidente do PREVINI  
Na qualidade de membro nato



	dez/14	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Saldo em aplicação	47.099.694,26	48.362.803,49	53.047.745,78	48.339.205,47	51.566.079,48	45.924.895,50	44.824.123,49	41.809.961,29	36.911.268,32	29.714.623,44
Saldo Conta Corrente	9.060.300,51	9.209.927,67	9.327.862,69	12.748.919,10	9.277.476,40	9.882.215,48	9.910.418,84	9.950.119,30	9.969.359,77	9.969.359,77
Patrimônio Total	56.159.994,77	57.572.731,16	62.375.608,47	61.088.124,57	60.843.555,88	55.807.110,98	54.734.542,33	51.760.080,59	46.880.628,09	29.714.623,44
Evolução %		2,52%	8,34%	-2,06%	-0,40%	-8,28%	-1,92%	-5,43%	-9,43%	-36,82%

Evolução do Ativo Financeiro Disponível do PREVINI em 2015

Tipo de Recurso	Fundo de Investimento	dez/14	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Tx. Administração	Bradesco FI Renda Fixa IMA-B		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tx. Administração	Bradesco FI Renda Fixa IMA - Geral		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tx. Administração	Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado FI	89.836,23	90.703,23	91.480,02	92.411,13	93.283,14	94.222,03	74.559,71	75.464,29	76.249,68	0,00
Tx. Administração	Unibanco Índice de Preços FI RFI/Itaú RF IMA-B Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tx. Administração	Itaú Institucional Renda Fixa Pré-Fixado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tx. Administração	Itaú Soberano Referenciado DI LP FI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tx. Administração	Itaú Soberano RF IRFM 1	1.269.334,00	966.689,61	724.569,55	1.706.290,41	1.142.321,10	1.822.509,29	1.079.739,61	1.843.313,52	1.335.952,26	948.727,83
Compre	Bradesco FI Renda Fixa IMA - Geral	1.695.145,29	1.731.642,87	1.739.523,14	1.738.865,36	1.768.105,57	1.802.343,45	1.807.208,30	1.816.445,89	1.792.019,72	1.688.830,35
Compre	Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.070.456,16	3.095.399,99	3.149.173,58	3.133.275,89	3.156.969,84
Compre	Caixa FI Brasil IMA - B Títulos Públicos RF Ref 176.3	5.712.908,16	5.887.394,96	5.917.254,63	5.898.586,79	6.041.613,63	6.770.119,78	6.741.232,55	6.446.361,24	6.227.547,38	0,00
Compre	FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	4.184.281,93	4.309.970,65	4.335.217,57	4.337.800,40	4.442.899,79	4.550.700,15	4.540.671,33	4.246.525,42	394.726,63	391.631,71
Compre	Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos RF Ref 176.3	4.439.575,32	4.486.135,95	4.518.561,02	4.558.874,62	4.597.660,23	80.696,39	81.420,10	82.458,91	83.288,17	84.079,32
Compre	Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	1.360.374,16	1.402.221,52	1.409.365,69	1.404.841,54	1.438.553,11	1.474.853,00	1.470.420,85	1.459.298,58	1.413.403,35	1.403.270,93
Compre	Itaú Institucional Renda Fixa Pré-Fixado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compre	Itaú Multimercado Juros e Moedas FI	1.359.058,71	1.372.253,46	1.384.749,21	1.398.093,31	1.411.549,57	1.426.212,34	1.440.986,92	1.459.654,37	1.472.420,09	1.439.055,50
Compre	Itaú RF IMA-B Ativo	1.247.440,50	1.286.293,50	1.293.226,48	1.289.336,02	1.320.877,55	1.355.460,12	1.351.008,59	1.341.866,47	1.298.915,28	1.289.514,44
Compre	BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tt Públicos	1.641.687,46	1.701.035,00	1.705.222,11	1.687.449,11	1.750.144,75	1.806.256,02	1.793.126,52	1.759.029,97	1.677.048,23	1.646.624,43
Compre	BB Previdenciário RF IRFM Tt Públicos	4.166.031,22	4.238.426,39	4.249.941,60	4.246.528,54	4.293.078,88	4.361.235,75	4.374.863,59	4.427.934,04	4.388.264,14	4.343.359,35
Compre	HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compre	HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo IPCA	526.715,94	547.612,90	551.726,04	549.259,63	561.289,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compre	HSBC Referenciado DI Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compre	Itaú Ações Consumo FI	696.158,89	678.123,84	701.371,97	708.258,94	745.865,96	727.625,06	741.854,27	735.997,31	691.364,47	0,00
Compre	Itaú Institucional Referenciado DI FI	2.211.930,21	2.233.003,32	2.251.504,02	2.274.775,94	2.296.346,84	2.319.214,12	1.865.143,87	37.466,60	37.890,02	695.750,86
Compre	Itaú Ações Infraestrutura FI	542.000,48	504.556,26	541.671,81	541.201,35	546.842,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compre	Itaú Soberano RF IRFM 1	3.991.820,40	4.036.014,16	4.062.682,70	3.543.522,37	4.138.443,28	1.663.339,89	1.677.976,43	1.112.614,91	113.795,41	14.753,59
Compre	Quest Small Caps FIC Ações	481.920,49	432.299,44	446.102,36	462.312,47	467.516,61	450.746,87	453.813,08	456.130,26	442.014,11	448.055,94
Compre	SET FIA Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compre	Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo	555.935,39	501.079,60	526.181,69	543.872,39	576.810,08	557.466,62	561.756,04	579.451,08	541.379,16	554.194,06
Compre	Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa	396.953,52	401.108,61	403.931,79	407.437,55	410.872,51	414.786,29	418.499,96	423.689,14	427.896,45	0,00
Compre	Quest Yield FICRF LP	199.264,30	201.276,87	202.759,02	204.251,06	206.069,22	208.445,60	210.784,19	212.380,10	213.384,11	214.734,34
Consignação	HSBC Referenciado DI Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consignação	Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consignação	Santander FIC FI Corporate Referenciado DI	0,00	0,00	0,00	84.009,38	2.552.424,33	31.762,76	0,00	0,00	0,00	0,00
Consignação	Itaú Institucional Referenciado DI FI	0,00	0,00	0,00	0,00	1.977,53	73.636,54	51.779,03	24.912,09	971,00	20.282,59
Consignação	Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.030,34	0,00	0,00	0,00
Aporte Suplementar	Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos RI 2966-8	5.754.813,93	5.815.188,29	5.856.849,00	5.909.102,50	5.959.375,47	6.014.432,26	6.069.042,31	6.145.795,71	6.207.801,97	6.266.567,71
Aporte Suplementar	Geração FIA	424.344,78	381.466,21	400.071,01	415.438,63	440.411,74	425.522,77	431.450,55	442.614,36	414.202,54	424.593,13
Aporte Suplementar	Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	3.015.636,46	3.076.263,10	3.138.350,14	3.169.948,20	3.162.899,84	3.233.648,41	3.259.917,99	3.315.549,59	3.299.806,96	3.447.903,87
Aporte Suplementar	Itaú Institucional Referenciado DI FI	0,00	933.278,23	5.438.964,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aporte Suplementar	BRADESCO FI RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS	1.136.546,49	1.148.775,32	1.156.469,18	1.167.337,83	1.178.846,84	1.189.012,77	1.199.428,17	1.214.833,88	1.227.851,30	1.235.713,91
<b>TOTAL</b>		<b>47.099.694,26</b>	<b>48.362.803,49</b>	<b>53.047.745,78</b>	<b>48.339.205,47</b>	<b>51.566.079,48</b>	<b>45.924.895,50</b>	<b>44.824.123,49</b>	<b>41.809.961,29</b>	<b>36.911.268,32</b>	<b>29.714.623,44</b>

## DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - SETEMBRO 2015

ADMINISTRADORES	PATRIMÔNIO	TAXAS			% do Bench.	% da Meta Atuarial (mês)	% da Meta Atuarial (ano)	% Por Administr.	Limite Res. 3.922/10	Limite Política de Investimento	Enquadramento Resolução 3.922/10
		Mensal	Anual	Anualizada							
BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit. Públicos	1.646.624,43	-1,81%	0,30%	2,74%	111,04%	-181,00%	2,43%	5,54%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
BB Previdenciário RF IRF-M Tit. Públicos	4.343.359,96	-1,02%	4,26%	6,51%	108,51%	-102,00%	34,52%	14,62%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Bradesco FI RF IRF-M1 Títulos Públicos	1.235.713,91	0,64%	8,73%	11,42%	66,67%	64,00%	70,75%	4,16%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP	0,00	-3,39%	3,40%	2,07%	498,53%	-339,00%	27,55%	0,00%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos RF Ref 176.3	6.350.647,03	0,95%	8,89%	11,63%	98,96%	95,00%	72,04%	21,37%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
HSBC FI RF Regimes de Prev.Ativo IPCA	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	1.403.270,93	-0,72%	3,15%	5,39%	105,88%	-72,00%	25,53%	4,72%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	963.481,44	0,84%	8,86%	11,59%	87,50%	84,00%	71,80%	3,24%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	6.604.863,71	0,76%	9,35%	11,47%	-22,62%	76,00%	75,77%	22,23%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos RF	0,00	0,99%	7,80%	11,28%	103,13%	99,00%	63,21%	0,00%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Bradesco Institucional FIC Renda Fixa IMA-Geral	1.688.839,35	-0,52%	5,16%	7,38%	140,54%	-52,00%	41,82%	5,68%	80%	60%	Art. 7º, inciso III
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	391.631,71	-0,78%	3,38%	5,84%	114,71%	-78,00%	27,39%	1,32%	80%	60%	Art. 7º, inciso III
Itaú RF IMA-B Ativo	1.289.514,44	-0,72%	3,37%	5,44%	105,88%	-72,00%	27,31%	4,34%	80%	60%	Art. 7º, inciso III
Itaú Institucional Referenciado DI FI	716.043,44	1,13%	9,68%	12,73%	101,80%	113,00%	78,44%	2,41%	30%	30%	Art. 7º, inciso IV
Quest Yield FIQR LP	214.734,34	0,63%	7,76%	9,43%	56,76%	63,00%	62,88%	0,72%	30%	30%	Art. 7º, inciso IV
Santander FIC FI Corporate Referenciado DI	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	30%	30%	Art. 7º, inciso IV
Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo	554.194,09	2,37%	-0,31%	-6,46%	-70,54%	237,00%	-2,51%	1,87%	30%	10%	Art. 8º, inciso I
Itaú Ações Consumo FI	0,00	-6,06%	0,69%	-4,74%	180,36%	-606,00%	5,59%	0,00%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Itaú Ações Infraestrutura FI	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Quest Small Caps FIC Ações	448.055,94	1,37%	-7,03%	-10,34%	-50,55%	137,00%	-56,97%	1,51%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Geração FIA	424.593,13	2,51%	0,06%	-7,73%	261,46%	251,00%	0,49%	1,43%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado FI	0,00	1,04%	8,37%	12,39%	93,69%	104,00%	67,83%	0,00%	5%	5%	Art. 8º, inciso IV
Itaú Multimercado Juros e Moedas	1.439.055,59	1,13%	9,57%	12,43%	101,80%	113,00%	77,55%	4,84%	5%	5%	Art. 8º, inciso IV
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>29.714.623,44</b>	<b>-0,03%</b>	<b>4,15%</b>	<b>111,00%</b>		<b>-2,87%</b>	<b>33,63%</b>	<b>24,32%</b>			

Indicadores	set/15	Jan - Set 2015
CDI	1,11%	9,58%
INPC	0,51%	8,24%
IGP-M	0,95%	8,35%
IPCA	0,54%	7,64%
IMA-B	-0,68%	3,49%
IMA-B 5	0,79%	9,72%
IMA-B 5+	-1,63%	0,49%
IMA-Geral	-0,37%	5,40%
IRF-M	-0,94%	4,59%
IRF-M 1	0,96%	9,08%
IBOVESPA	-3,36%	-9,89%
IBX	-3,11%	-8,66%
SMLL	-2,71%	-20,70%
INPC + 6% aa	1,00%	12,34%

Percentual por Benchmark	
IMA-B	10,38%
IMA-B 5	22,23%
IMA-B 5+	5,54%
IMA-Geral	5,68%
IRF-M	14,62%
IRF-M 1	28,77%
Multimercado	4,84%
IBX	0,00%
SMLL	1,51%
Ibovespa	3,29%
CDI	3,13%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>

Percentual por Administrador	
BANCO DO BRASIL	20,16%
BRDESCO	9,84%
BTG PACTUAL (QUEST)	2,23%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	22,69%
GERAÇÃO FUTURO	3,29%
HSBC	0,00%
ITAÚ	41,78%
SANTANDER	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>

DEMONSTRATIVO DE META ATUARIAL

META ATUARIAL Mensal - 2015

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Rentabilidade média mensal da Carteira	0,14%	1,59%	0,81%	2,03%	0,63%	0,58%	0,61%	-1,46%	-0,03%			
Meta Atuarial no Mês - INPC+6%	1,97%	1,65%	2,03%	1,20%	1,48%	1,26%	1,07%	0,74%	1,00%			
Atingimento da Meta	7,11%	96,36%	39,90%	169,17%	42,57%	46,27%	57,01%	-197,30%	-3,00%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

META ATUARIAL Ano - 2015

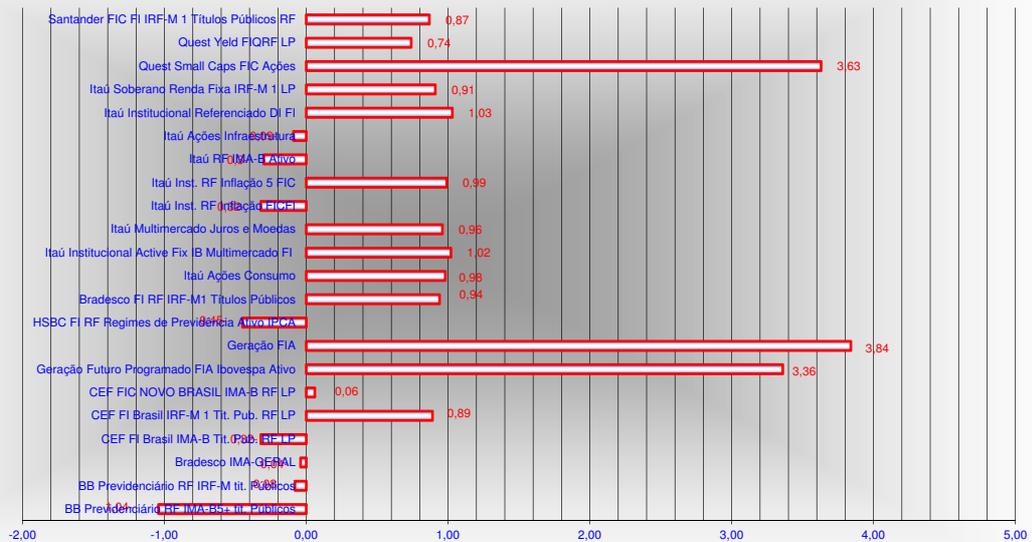
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Rentabilidade média anual da Carteira	0,14%	1,25%	2,06%	4,11%	4,44%	4,81%	5,37%	3,86%	4,15%			
Meta Atuarial no ano - INPC+6%	1,97%	3,65%	5,72%	6,81%	8,28%	9,54%	10,61%	11,34%	12,34%			
Atingimento da Meta	7,11%	34,25%	36,01%	60,35%	53,62%	50,42%	50,61%	34,04%	33,63%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

ANEXO IV

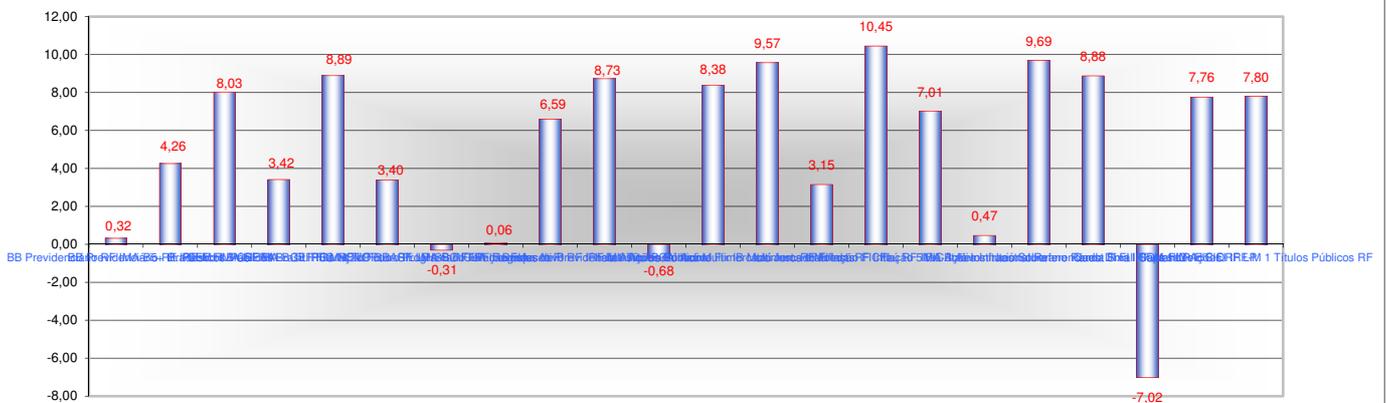


DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - SETEMBRO 2015

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade no Período Set - 2015



Grau de Risco das diversas modalidades de Aplicação

ADMINISTRADORES	Objetivo	Grau de Risco	Benchmark
<b>BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit. Públicos</b>	O Fundo tem por objetivo a aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, buscando superar a variação do IMA-B5+.	Médio	<b>IMA-B5+</b>
<b>BB Previdenciário RF IRF-M Tit. Públicos</b>	O Fundo tem por objetivo buscar o retorno dos investimentos através do sub-índice IRF-M.	Baixo	<b>IRF-M</b>
<b>Bradesco FI Renda Fixa IMA-Geral</b>	O Fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade que busque superar a variação do IMA-Geral, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável.	Baixo	<b>IMA-Geral</b>
<b>Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP</b>	O objetivo do Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira composta por Títulos Públicos Federais, em operações finais e/ou compromissadas, tendo como parâmetro de rentabilidade o subíndice Índice de Mercado ANDIMA série B - IMA-B.	Médio	<b>IMA-B</b>
<b>Caixa FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP</b>	O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas de Fundos de Investimento que apliquem em ativos financeiros de renda fixa, que incluem títulos públicos federais, ativos financeiros de emissão de Instituição Financeira e/ou Companhia Aberta e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC, indexados a taxas de juros pré fixados, pós-fixados (SELIC/CDI) e/ou índices de preços.	Médio-Alto	<b>IMA-B</b>
<b>Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo</b>	O Objetivo do Fundo é superar a rentabilidade do índice Bovespa no longo prazo, observados os riscos de flutuações desse indicador, não constituindo, em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte do Administrador. A seleção de empresas será feita em função de diferencial existente entre o seu valor econômico intrínseco baseado em análise fundamentalista e seu valor de Mercado.	Médio-Alto	<b>Ibovespa</b>
<b>Geração FIA</b>	O objetivo do fundo é superar a rentabilidade do índice Ibovespa no longo prazo. O fundo aplica seus recursos primordialmente em ações de companhias com grande potencial de crescimento a médio e longo prazos, as quais possuam gestão confiável dentre as selecionadas através de análise fundamentalista.	Médio-Alto	<b>Ibovespa</b>
<b>HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo</b>	O objetivo do fundo é investir seus recursos em uma carteira composta por 100% de títulos de emissão do tesouro nacional.	Baixo	<b>CDI</b>
<b>HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo IPCA</b>	O objetivo do fundo é investir seus recursos em uma carteira composta por 100% de títulos de emissão do tesouro nacional.	Baixo	<b>IPCA</b>
<b>Itaú Ações Consumo FI</b>	O fundo busca obter retorno através da seleção de ações de setores da Bovespa que estejam ligados direta ou indiretamente ao consumo. Entende-se por consumo, a utilização, aplicação, uso ou gasto de um bem ou serviço por indivíduo, empresa ou setor público.	Médio-Alto	<b>IBOVESPA</b>
<b>Itaú Ações Infraestrutura FI</b>	O fundo busca aplicar seus recursos preponderantemente em ações de empresas dos setores da Bovespa que estejam ligados direta ou indiretamente à infraestrutura.	Médio-Alto	<b>IBX</b>
<b>Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado FI</b>	O fundo busca retorno no longo prazo por meio de investimento em diversas classes de ativos (renda fixa, câmbio etc), exceto renda variável (ações etc), não admitindo alavancagem.	Baixo	<b>CDI</b>
<b>Itaú Multimercado Juros e Moedas</b>	O fundo busca superar o CDI. Investe em Títulos Públicos Federais e/ou privados, em derivativos referenciados, juros e câmbio.	Baixo	<b>CDI</b>

<b>Itaú Institucional Renda Fixa PRE LP FICFI</b>	O fundo busca retorno por meio de investimentos em ativos de renda fixa, excluindo estratégias que impliquem em risco de índices de preço, de moeda estrangeira ou de renda variável (ações etc). Não investe em títulos privados.	Baixo	<b>IMA-B</b>
<b>Itaú Institucional Referenciado DI FI</b>	O fundo busca investir, no mínimo, 95% do valor de carteira em títulos ou operações que busquem acompanhar as variações do CDI ou SELIC.	Baixo	<b>CDI</b>
<b>Itaú Institucional RF Inflação FICFI</b>	O Fundo busca obter valorização compatível com a variação do IMA-B no longo prazo, aplicando seus recursos em ativos de renda fixa direta ou indiretamente, relacionados à taxa de juros doméstica e/ou índices de preços, mantendo a carteira com prazo médio superior à 365 dias. Não investe em títulos privados.	Baixo	<b>IMA-B</b>
<b>Itaú Institucional RF Inflação 5 FIC</b>	O Fundo busca acompanhar a rentabilidade do índice de Mercado ANBIMA (IMA-B 5)	Baixo	<b>IMA-B</b>
<b>Itaú RF IMA-B Ativo</b>	O Fundo busca proporcionar rentabilidade aos cotistas, por meio da aplicação dos seus recursos, preponderantemente, em títulos e valores mobiliários de renda fixa, de baixo, médio e/ou alto risco de crédito, que proporcionem exposição às oscilações das taxas de juros e/ou dos índices de preço domésticos.	Médio-Alto	<b>IMA-B</b>
<b>Itaú Soberano Referenciado DI LP FI</b>	O fundo busca investir, no mínimo, 95% do valor de carteira em títulos ou operações que busquem acompanhar as variações do CDI ou SELIC.	Muito Baixo	<b>CDI</b>
<b>Itaú Soberano Renda Fixa IRF-M 1 FI</b>	O fundo aplica seus recursos em ativos de renda fixa relacionados diretamente, ou sintetizados via derivativos, à taxa de juros doméstica e/ou índices de preço, buscando acompanhar a rentabilidade do índice IRFM-1	Baixo	<b>IRF-M 1</b>
<b>Quest Small Caps FIC Ações</b>	O fundo busca investir, no mínimo, 90% em ações de empresas que não estejam incluídas entre as 25 maiores participações do IBrX - Índice Brasil, ou seja, ações de empresas com relativamente baixa e média capitalização de mercado. Os 10% remanescentes poderão ser investidos em ações de maior liquidez ou capitalização de mercado, desde que não estejam incluídos entre as 10 maiores participações do IBr-X - Índice Brasil, ou em caixa. Os recursos remanescentes em caixa ficarão investidos em operações permitidas ao tipo Referenciado DI.	Médio-Alto	<b>SMLL</b>
<b>Quest Yield FIQRF LP</b>	O fundo busca aplicar seus recursos em ativos de renda fixa relacionados à taxa de juros doméstica e/ou índices de preço, buscando os retornos superiores ao CDI.	Baixo	<b>CDI</b>
<b>Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos RF</b>	O Fundo busca proporcionar rentabilidade compatível com a variação do IRF-M 1, no longo prazo, por meio de aplicação dos recursos de sua carteira de investimentos, preponderantemente, em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa disponíveis nos mercados financeiro e de capitais de geral, atrelados à variação dos índices de preços e/ou das taxas de juros.	Baixo	<b>IRF-M 1</b>
<b>Santander FIC FI Corporate Referenciado DI</b>	Proporcionar rendimentos equivalentes aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro.	Baixo	<b>CDI</b>

**ANEXO VI**

set/15

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTOS	TX. DE ADM.	SALDO FINAL
Institucional Active Fix IB Multimercado FI	76.249,68		-76.995,48	745,80		0,00
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	1.335.952,26		-397.025,97	9.801,56		948.727,85
Itaú Institucional Referenciado DI FI	971,00	2.810.460,01	-2.800.000,00	8.861,57		20.292,58
Caixa FI Brasil IRF-M1 Titulos Publicos Rf 2966-8	6.207.601,97			58.965,74		6.266.567,71
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	3.299.806,96	122.811,86		25.285,05		3.447.903,87
Geração FIA	414.202,54			10.390,59		424.593,13
Bradesco FI RF IRF-M1 Titulos Publicos	1.227.851,30			7.862,61		1.235.713,91
Caixa FI Brasil IMA- B Titulos Públicos RF Ref 176.3	6.227.547,38		-6.150.390,21	-77.157,17		0,00
FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	394.726,63			-3.094,92		391.631,71
Caixa FI Brasil IRF-M1 Titulos Publicos Rf	83.288,17			791,15		84.079,32
Santander FIC FI IRF-M 1 Titulos Publicos Renda Fixa 17-4	427.896,45		-428.724,63	828,18		0,00
BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit Publicos 15604-3	1.677.048,23			-30.423,80		1.646.624,43
BB Previdenciário RF IRFM Tit Publicos	4.388.264,14			-44.904,18		4.343.359,96
Bradesco FI Renda Fixa IMA - Geral 65133-8	1.792.019,72		-93.787,75	-9.392,62		1.688.839,35
Quest Small Caps FIC Ações	442.014,11			6.041,83		448.055,94
Quest Yield FIQRF LP	213.384,11			1.350,23		214.734,34
Itaú Institucional Multimercado Juros e Moedas	1.472.420,09		-50.000,00	16.635,50		1.439.055,59
Itaú Consumo	691.364,47		-695.750,87	4.386,40		0,00
Itaú Institucional Referenciado DI FI	37.890,02	695.750,88	-38.317,82	427,78		695.750,86
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	113.795,41		-100.000,00	958,18		14.753,59
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	3.133.275,89			23.683,95		3.156.959,84
Itaú Renda Fixa IMA-B Ativo FI	1.298.915,28			-9.400,84		1.289.514,44
GF Programado FIA Ibovespa Ativo	541.379,16			12.814,93		554.194,09
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	1.413.403,35			-10.132,42		1.403.270,93
<b>TOTAL</b>	<b>36.911.268,32</b>	<b>3.629.022,75</b>	<b>-10.830.992,73</b>	<b>5.325,10</b>		<b>29.714.623,44</b>

**NÃO UTILIZAR - DESATUALIZADO**

 Gestão dos Fundos de Investimento  
 ago/15

ADMINISTRADORES	Benchmark	Relatório
BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit. Públicos	IMA-B5+	O fundo atingiu -4,66% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -629,73% da meta atuarial.
BB Previdenciário RF IRF-M Tit. Públicos	IRF-M	O fundo atingiu -0,90% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -121,62% da meta atuarial.
Bradesco FI Renda Fixa IMA-Geral	IMA-Geral	O fundo atingiu -1,34% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -181,08% da meta atuarial.
Bradesco FI RF IRF-M1 Títulos Públicos	IRF-M 1	O fundo atingiu 1,07% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 144,59% da meta atuarial.
Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP	IMA-B	O fundo atingiu -3,39% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -458,11% da meta atuarial.
Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos RF LP	IMA-B	O fundo atingiu 1,01% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 136,49% da meta atuarial.
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	IMA-B	O fundo atingiu -2,96% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -400,00% da meta atuarial.
Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo	Ibovespa	O fundo atingiu -6,57% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -887,84% da meta atuarial.
Geração FIA	Ibovespa	O fundo atingiu -6,42% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo 867,57% da meta atuarial.
HSBC FI RF Regimes de Prev.Ativo IPCA	IPCA	O fundo atingiu 0,00% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo -0,00% da meta atuarial.
Itaú Ações Consumo FI	Ibovespa	O fundo atingiu -6,06% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -818,92% da meta atuarial.
Itaú Ações Infraestrutura FI	IBX	O fundo atingiu 0,00% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo -0,00% da meta atuarial.
Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado	CDI	O fundo atingiu 1,04% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 140,54% da meta atuarial.
Itaú Multimercado Juros e Moedas	CDI	O fundo atingiu 0,87% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 117,57% da meta atuarial.
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	IMA-B	O fundo atingiu -3,15% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo -425,68% da meta atuarial.
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	IMA-B 5	O fundo atingiu 0,50% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 67,57% da meta atuarial.
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	IRFM 1	O fundo atingiu 1,05% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 141,89% da meta atuarial.
Itaú Institucional Referenciado DI FI	CDI	O fundo atingiu 1,13% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 152,70% da meta atuarial.
Itaú RF IMA-B Ativo	IMA-B	O fundo atingiu -3,20% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -432,43% da meta atuarial.
Quest Small Caps FIC Ações	SMLL	O fundo atingiu -3,09% de rentabilidade insatisfatória no mês de agosto, atingindo -417,57% da meta atuarial.
Quest Yield FIQRF LP	CDI	O fundo atingiu 0,47% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 63,51% da meta atuarial.
Santander FIC FI Corporate Referenciado DI	CDI	O fundo atingiu 0,00% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 0,00% da meta atuarial.
Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos RF	IRF-M 1	O fundo atingiu 0,99% de rentabilidade no mês de agosto, atingindo 133,78% da meta atuarial.